

A Klabin estabelece bases sólidas para o futuro.

Uma empresa que investe na sustentabilidade de suas atividades.

Klabin

www.klabin.com.br

Klabin S.A
Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas, o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O destaque de 2007 foi o sucesso na implantação do **Projeto de Expansão MA 1100**, com a produção no dia 15 de outubro da primeira bobina de papel pela Máquina nº 9 (MP9). Neste projeto, foi investido R\$ 1,4 bilhão em 2007. Deste modo, a capacidade de produção na Unidade do Paraná passa de 700 mil para 1,1 milhão de toneladas, e a capacidade total de produção de papéis e cartões para embalagens da Klabin foi elevada de 1,6 milhão para 2,0 milhões de toneladas.

Este **Projeto** possibilitou uma importante renovação tecnológica na fábrica de Monte Alegre, além de preparar a fábrica para futuras expansões.

Na **Unidade de Negócio Florestal** continuou a expansão dos ativos florestais, com aquisição de terras e a ampliação das áreas plantadas.

Na **Unidade de Negócio Papéis** os preços internacionais do papel *krattliner* continuaram ascendentes e a perspectiva é que o preço médio em 2008 seja superior a 2007. As informações preliminares da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) indicam que o consumo interno de papel cartão em 2007 foi 13% superior a 2006.

Na **Unidade de Negócio Papelão Ondulado** houve crescimento do volume de vendas, com destaque para a expedição de caixas para a safra de lúmo no sul do país, frutas no nordeste e a recuperação da demanda dos produtos frigoríficos.

Na **Unidade de Negócio Sacos Industriais** foram instalados equipamentos de última geração, que permitem a produção de sacos de papel colado-avaliados de maior qualidade e com maior produtividade.

No **mercado de capitais**, a liquidez das ações da Companhia na Bovespa teve um acréscimo de 42% e o volume médio diário negociado, passou de R\$ 7,5 milhões em 2006 para R\$ 10,6 milhões em 2007.

Em 2007, foram pagos R\$ 283,0 milhões em **dividendos**, sendo R\$ 110,0 milhões correspondentes a dividendos complementares do ano de 2006 e R\$ 173,0 milhões de dividendos intermediários referentes a 2007.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações operacionais e financeiras da Companhia relativas aos anos 2007 e 2006, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

R\$ milhões	2007	2006	Variação
Receita Bruta	3.365,2	3.246,7	3,6%
Receita Líquida	2.796,4	2.712,8	3,1%
Mercado Interno	2.081,4	1.976,0	5,3%
Mercado Externo	715,0	736,8	(3,0%)
% Exportações	26%	27%	
Lucro Bruto	952,5	962,9	(1,1%)
Margem Bruta	34%	35%	
EBIT	497,5	466,3	6,7%
EBITDA	741,4	709,2	4,5%
Margem EBITDA	27%	26%	
Lucro Líquido	621,4	473,5	31,2%
Volume de vendas mil t.....	1.437,2	1.393,4	3,1%
Mercado Interno	888,2	837,7	6,0%
Mercado Externo	549,0	555,7	(1,2%)
% Exportação	38%	40%	
Patrimônio Líquido	2.741,3	2.460,8	11,4%
Endividamento Líquido	2.006,9	702,4	185,7%
Capitalização Total	4.998,6	3.385,6	47,6%
Endividamento Líquido/Capitalização Total	40%	21%	
Endividamento Líquido/EBITDA	2,7	1,0	

Em 2007, o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.437,2 mil toneladas, 3% superior a 2006. As vendas no mercado interno cresceram 6% e o volume exportado, que representou 38% do total, sofreu ligeira queda de 1%.

A receita bruta (incluindo madeira) em 2007 atingiu R\$ 3,4 bilhões, equivalente a US\$ 1,7 bilhão. A receita líquida totalizou R\$ 2,8 bilhões, 3% superior a 2006. A receita de exportação representou 26% da receita líquida total.

Apesar de o volume exportado ter sido 1% inferior, a receita em dólares de exportação foi 8% superior a 2006, atingindo US\$ 367,3 milhões, o equivalente a R\$ 715,0 milhões.

A Klabin é a maior exportadora de papéis para embalagens do Brasil, sendo responsável por 70% das exportações brasileiras.

RESULTADO OPERACIONAL

O **custo dos produtos vendidos** em 2007 foi de R\$ 1.843,9 milhões, 5% superior a 2006, influenciado pela elevação dos custos dos insumos de produção, com destaque para óleo combustível, além de custos adicionais de energia elétrica.

O **lucro bruto** em 2007 foi de R\$ 952,5 milhões, 1% inferior a 2006. A margem bruta em 2007 foi de 34%, 1 ponto percentual abaixo de 2006.

As **despesas com vendas** em 2007 foram de R\$ 264,2 milhões, 2% inferior a 2006. Os fretes correspondem a 65% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 180,8 milhões em 2007, 2% superior ao ano anterior, afetadas pelo aumento do custo da mão-de-obra ocorrido em outubro de 2007.

A companhia manteve os **custos fixos** em reais estáveis em 2006 e 2007, apesar do aumento da mão-de-obra que foi de 7,5% em 2007.

O **resultado operacional** antes do resultado financeiro (EBIT) em 2007 foi de R\$ 497,5 milhões, um crescimento de 7% em relação a 2006.

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** em 2007 atingiu R\$ 741,4 milhões, 5% superior ao ano de 2006, com margem EBITDA de 27%, versus 26% em 2006.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

A Klabin em 2007 melhorou a composição e o perfil de seu endividamento, com a dívida de curto prazo representando apenas 6% da dívida total. A relação do endividamento em moeda local e estrangeira é 50/50%. O prazo médio da dívida passou de 51 meses em dez/06 para 55 meses em dez/07.

	31/12/2007			31/12/2006		
	Moeda		Total	Moeda		Total
Financiamento (R\$ milhões)	Local	Estrangeira	Total	Local	Estrangeira	Total
Curto Prazo	144,7	98,6	243,3	471,8	134,3	606,1
Longo Prazo	1.918,6	1.943,6	3.862,2	935,3	1.451,2	2.386,5
ENDIVIDAMENTO BRUTO	2.063,3	2.042,2	4.105,5	1.407,1	1.585,5	2.992,6
Caixa e aplicações			(2.098,6)			(2.290,2)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			2.006,9			702,4
As aplicações financeiras em 31 de dezembro somavam R\$ 2,1 bilhões, valor que supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos anos.						

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado em 2007 foi de R\$ 621,4 milhões, 31% superior a 2006. O incremento no lucro líquido deve-se, principalmente, ao ganho financeiro decorrente dos efeitos da valorização do real.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em 2007 estão especificados a seguir:

RS milhões	Realizado		
	2007	2006	
Florestal	307	109	14%
Fábricas de Papel	1.512	655	82%
Embalagens de P.O.	31	29	1%
Sacos Industriais	44	34	2%
Outros	20	9	1%
Total	1.914	836	100%

Projeto de Expansão MA 1100, cujas obras foram iniciadas em abril de 2006. Em setembro de 2007 foram finalizados o novo Pátio de Madeira, a Planta de *Chem-Thermo Mechanical Pulp* (CTMP), a reforma do Branqueamento, do Digestor Contínuo e das plantas de Caustificação e Evaporação. No início de outubro, começou a funcionar a duplicação da Estação de Tratamento de Efluentes e no dia 15, após um prazo recorde de implantação de 14,5 meses, a MP9 iniciou a produção de cartões para embalagens. Em novembro iniciou o forno de cal e em dezembro, entrou em operação a nova Caldeira de Recuperação. No início de 2008, entrarão em operação o Turbo Gerador e a Caldeira de Força de Biomassa, completando o Projeto.

Foram utilizados mais de 22.000 trabalhadores ao longo do projeto, totalizando 12,5 milhões de homens-horas trabalhadas. Este Projeto caracterizou-se também como modelo de organização e de segurança do trabalho, tendo apresentado números de acidentes e taxas de gravidade bem abaixo das médias mundiais medidas pela Organização Internacional do Trabalho.

Em 2007, a unidade florestal investiu R\$ 306,6 milhões na compra de terras e florestas, pesquisa e desenvolvimento e em equipamentos para os novos Sistemas Mecanizados de Colheita de madeira no Paraná e Santa Catarina.

Na unidade de negócio de sacos industriais, prosseguiu em 2007 a atualização tecnológica do parque fabril de Lages (SC) e a ampliação da capacidade da fábrica de sacos na Argentina, possibilitando ganhos de produtividade, qualidade e diferenciação dos produtos.

A unidade de negócio de papelão ondulado iniciou em 2007 e deverá completar em 2008, um plano para aumentar a produtividade nas fábricas localizadas nas Regiões Sul e Sudeste. Este programa inclui a aquisição de novas impressoras e a atualização tecnológica das atuais onduladeiras e impressoras.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL

A Klabin movimentou 8,1 milhões de toneladas de toras e cavacos de Pinus e Eucalipto e resíduos para energia em 2007, volume 2% superior a 2006. Deste total, 5,7 milhões de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 2,4 milhões de toneladas em 2007, 8% inferior a 2006, afetado pelo declínio do mercado de construção residencial norte-americano, principal destino das exportações de produtos sólidos de madeira dos clientes da Klabin.

Em dezembro de 2007, a Companhia possuía 431 mil hectares de terras, dos quais 215 mil hectares de florestas plantadas e 175 mil hectares de florestas nativas preservadas. Isto representa um acréscimo significativo em relação ao final de 2006, quando possuía 383 mil hectares de terras, dos quais 198 mil hectares de florestas plantadas e 140 mil hectares de florestas nativas preservadas. Em linha com as expansões futuras de capacidade, a Klabin está investindo no incremento da área florestal. Em 2007 foram plantados 13 mil hectares em áreas próprias e 5 mil hectares em áreas de terceiros.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receita bruta de vendas	3.220.681	3.112.471	3.365.195	3.246.655
Vendas de produtos	3.112.471	3.112.471	3.365.195	3.246.655
Impostos e descontos incondicionais	(554.369)	(517.739)	(568.753)	(533.857)
Receita líquida das vendas	2.666.312	2.594.732	2.796.442	2.712.798
Custo dos produtos vendidos	(2.101.818)	(2.004.363)	(1.843.930)	(1.749.944)
Lucro bruto	564.494	590.369	952.512	962.854
Despesas operacionais				
Com vendas	(177.350)	(187.178)	(264.241)	(270.651)
Gerais e administrativas	(154.805)	(152.658)	(159.467)	(155.786)
Honorários da Administração	(21.328)	(20.301)	(21.328)	(20.631)
Outras, líquidas	187	284.829	(9.965)	(49.452)
Lucro operacional	(353.296)	(400.270)	(455.001)	(496.520)
Corrente	232.085	284.829	(200)	(406)
Lucro operacional antes do resultado financeiro ..	503.283	474.928	497.311	465.929
Resultado financeiro				
Despesas	(241.891)	(234.085)	(242.993)	(250.232)
Receitas	254.091	317.888	292.495	369.080
Variações cambiais:				
. Ativas	(48.185)	(16.193)	(54.144)	(16.659)
. Passivas	349.015	29.485	349.263	29.839
Lucro operacional	313.030	397.095	344.621	132.028
Lucro operacional	816.313	572.023	841.932	597.957
Despesas não operacionais, líquidas	13.176	591	13.122	2.421
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	829.489	572.614	855.054	600.378
Imposto de renda e contribuição social	7(b)			
Diferido	(152.009)	(5.192)	(162.585)	(16.023)
Diferido	(56.051)	(93.309)	(56.051)	(96.714)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	621.429	473.492	636.418	487.641
Participação dos acionistas não controladores ..			(14.989)	(14.149)
Lucro líquido do exercício	621.429	473.492	621.429	473.492
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	688,42	519,22		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

ATIVO		Controladora		Consolidado	
	Nota	2007	2006	2007	2006
Circulante					
Caixa e bancos		208.359	7.098	224.221	31.618
Aplicações financeiras	4	1.653.962	1.755.270	1.874.420	2.258.563
Contas a receber					
. Clientes		404.912	397.673	550.256	542.478
. Cambiais e duplicatas descontadas		(3.686)	(35.314)	(89.452)	(126.763)
. Provisão para contas de liquidação duvidosa		(25.687)	(26.397)	(26.447)	(27.357)
. Empresas controladas	8	228.402	223.738		
Estoques	5	319.401	261.922	336.146	275.956
Impostos a compensar	6	108.622	127.778	110.821	128.963
Despesas antecipadas		11.357	8.313	12.421	9.666
Despesas antecipadas empresa controladora	8	15.473	7.434	15.473	7.434
Demaís contas a receber		49.200	37.286	54.258	41.844
Total do Ativo Circulante		2.970.315	2.764.801	3.062.117	3.142.402

Não Circulante

Realizável a Longo Prazo					
Empresas controladas	8	7.575	1.161		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7(a)	54.929	106.592	56.512	109.911
Depósitos judiciais		83.495	92.457	84.574	93.529
Impostos a compensar	6	323.177	52.278	323.177	52.278
Despesas antecipadas		6.391	5.023	6.574	5.324
Demaís contas a receber		50.099	40.178	53.299	43.378
Total do Realizável a Longo Prazo		525.666	297.689	524.136	304.420

Permanente

Investimentos					
Empresas controladas	9	522.563	481.995	311	510
Ativo na aquisição de investimento	9	58.055		58.055	
Outros investimentos		8.504	2.124	8.504	2.124
Imobilizado	10	3.751.138	2.367.420	4.195.403	2.616.263
Diferido	11	158.349	54.798	161.277	57.734
Total do Permanente		4.498.609	2.906.337	4.423.550	2.676.631
Total do Ativo não Circulante		5.024.275	3.204.026	4.947.686	2.981.051
Total do Ativo		7.994.590	5.968.827	8.009.803	6.123.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Atividades Operacionais	2007	2006	2007	2006
Lucro líquido do exercício	621.429	473.492	621.429	473.492
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
. Depreciação, amortização e exaustão	225.136	225.302	243.911	242.860
. Lucro na alienação de ativos	(12.085)	(3.441)	(11.905)	(3.537)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.051	93.930	56.051	96.714
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(150.664)	176.668	(156.353)	175.422
. Resultado de equivalência patrimonial	(292.085)	(284.829)	200	405
. Variação cambial de investimentos no exterior			3.175	1.930
. Resultado da participação de minoritários			14.989	14.149
. Provisão (reversão) para contingências e outras	1.277	(40.380)	1.277	(40.380)
. Crédito fiscal a compensar		(74.937)		(74.937)
. Resultados recebidos de controladas	162.781	206.414		
Redução (aumento) nas contas do ativo				
. Clientes	(44.241)	(108.661)	(45.999)	(40.559)
. Estoques	(57.587)	(11.181)	(61.363)	(21.018)
. Impostos a recuperar	(370.792)	15.701	(371.806)	15.637
. Despesas antecipadas	(12.451)	(8.185)	(12.044)	(9.302)
. Demais contas a receber	(33.366)	7.303	(19.488)	7.896
Aumento (redução) nas contas do passivo				
. Fornecedores	513.009	21.928	364.724	36.423
. Impostos a recolher	18.027	123	18.244	123
. Imposto de renda e contribuição social	140.774	(22.293)	142.219	(23.160)
. Salários, férias e encargos sociais	4.790	13.153	4.868	12.989
. Demais contas a pagar	39.783	(12.570)	41.895	(13.812)
Geração de caixa das atividades operacionais.....	807.786	667.537	834.024	851.335
Atividades de Investimento:				
. Aplicações no mercado financeiro		39.521		39.521
. Aquisição de bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos recuperáveis	(1.584.226)	(701.535)	(1.759.411)	(784.868)
. Aumento do ativo diferido	(96.488)	(50.587)	(96.523)	(50.924)
. Agio na aquisição de investimento	(58.055)		(58.055)	
. Venda de ativos	16.439	19.569	16.447	19.650
. Depósitos judiciais	8.962	(10.857)	8.955	(11.140)
. Redução de capital em empresa controlada	160.651			
. Integralização de capital em empresa controlada	(20.684)			
. Outros investimentos, líquidos	2.576	229	2.523	
Utilização de caixa em atividades de investimento	(1.570.825)	(703.660)	(1.886.064)	(787.761)
Atividades de Financiamento:				
. Captação de financiamentos	2.056.742	1.982.885	2.056.742	1.982.884
. Amortização de financiamentos	(580.214)	(744.512)	(580.214)	(744.512)
. Pagamento de juros	(282.710)	(219.304)	(286.377)	(223.229)
. Integralização de capital em controladas por minoritários				804
. Aquisição de ações para tesouraria	(47.822)	(25.879)	(47.822)	(25.879)
. Dividendos pagos	(283.004)	(192.384)	(283.004)	(192.384)
. Outros		(698)		(6.606)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	862.992	800.108	860.500	797.684
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	99.953	763.985	(191.540)	861.258
Saldo inicial de caixa e equivalentes (*)	1.762.368	998.383	2.290.181	1.428.923
Saldo final de caixa e equivalentes (*)	1.862.321	1.762.368	2.098.641	2.290.181
.....	99.953	763.985	(191.540)	861.258



UMA EMPRESA
COM AÇÕES EM
PODER DO PÚBLICO



MINISTRAÇÃO 2007

O fomento em 2007 atingiu 14 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná e Santa Catarina e São Paulo, abrangendo 2,5 mil produtores rurais. Desde o início dos programas de fomento na Klabin já foram plantados 79 mil hectares. A empresa conta com 13 mil produtores fomentados no Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Com o fomento florestal, a Klabin visa elevar de 9% para 20% a participação total de fomentados no abastecimento de madeira até 2012.

O rendimento das florestas medidas em toneladas de celulose que se pode obter por hectare de floresta plantada, vem crescendo ano a ano em decorrência dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões em 2007 totalizou 818,2 mil toneladas, 2% superior ao ano anterior. A receita líquida totalizou R\$ 1.223,4 milhões, 2% superior a 2006.

As exportações de *krattliner* em 2007 atingiram 399,8 mil toneladas, 3% inferiores a 2006. A receita líquida acumulou R\$ 528,8 milhões, 1% superior ao mesmo período de 2006. A elevação dos preços internacionais e o aumento do volume de vendas no mercado doméstico compensaram parte da valorização do real frente ao dólar, contribuindo para a elevação da receita. Em 2007, segundo dados do Foex, o preço internacional médio do *krattliner* foi de US\$ 720/t, 20% superior em relação à média de 2006.

O volume de vendas de cartões revestidos atingiu 354,3 mil toneladas, um aumento de 4% em relação a 2006. A receita líquida acumulou R\$ 694,6 milhões, um incremento de 4% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

As exportações de cartões atingiram 102,5 mil toneladas, um acréscimo de 5% em relação a 2006.

Nos últimos três anos, a área comercial da Klabin priorizou o abastecimento de cartões revestidos aos seus clientes tradicionais e, em paralelo, trabalhou na abertura de novos clientes, tudo isto, num ambiente de pouca disponibilidade de cartões. Esta estratégia visava preparar uma base de clientes para fazer face à entrada em operação da nova máquina de cartões em Monte Alegre (PR).

Nesta linha, foi anunciado um acordo global de distribuição e marketing com a **MeadWestvaco** que prevê que parte do volume de cartões revestidos produzidos em Monte Alegre (PR) será utilizado no sistema *multipack* da MeadWestvaco e o restante distribuído para clientes nos Estados Unidos, Europa e Ásia. O acordo de fornecimento com a **Tetra Pak** prevê o incremento do volume a ser fornecido para as instalações localizadas no Brasil, Argentina e Ásia. O acordo de representação com a **Perez Trading** prevê a venda de cartões revestidos na América Latina.

A Companhia continua investindo com sucesso em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e na melhoria do rendimento dos processos industriais.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPELÃO ONDULADO

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado – ABPO indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2.250 milhões toneladas em 2007, 3,3% superior a 2006. A expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 455,9 mil toneladas.

A receita líquida totalizou R\$ 902,4 milhões, 8% superior a 2006. Cerca de 20% das caixas expedidas pela Klabin para o mercado doméstico têm como destino final o mercado externo, com destaque para os segmentos de fumo, frutas, frigoríficos e produtos alimentícios (carnes e frangos).

UNIDADE DE NEGÓCIO – SACOS INDUSTRIAIS

Os principais mercados consumidores de sacos multifolhados são a construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes).

O volume de vendas de sacos industriais das unidades Brasil e Argentina em 2007 totalizou 128,6 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 390,2 milhões, um incremento de 7% em relação a 2006. O crescimento do setor de construção no Brasil está contribuindo para o bom desempenho da unidade de sacos industriais. Conforme informações preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento o consumo de 2007 deve crescer 7% em relação a 2006.

Em 2007, o faturamento de sacos multifolhados no Brasil e Argentina totalizou 921 milhões de sacos, 12% superior a 2006.

MERCADO DE CAPITALIS

Em 2007, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 23,6% e o Ibovespa valorização de 43,7%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da Bovespa registrando 174.992 operações que envolveram 445,3 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 10,6 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

No final de 2007, a Klabin possuía em tesouraria 15,0 milhões de ações preferenciais de sua própria emissão.

DIVIDENDOS

Em setembro de 2007 foram pagos dividendos intermediários no montante de R\$ 173,0 milhões, sendo R\$ 179,97 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 197,97 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração está propondo à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em março, pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 120,0 milhões, sendo R\$ 124,84 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 137,32 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2007 perfazem R\$ 293,0 milhões, o que representa 50% do lucro líquido ajustado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2007 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

SUSTENTABILIDADE

A Klabin tem conseguido combinar crescimento e bons resultados econômico-financeiros, respeitando sua Política de Sustentabilidade, que inclui compromissos sociais e práticas ambientais com melhoria permanente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Klabin incentiva a participação ativa das comunidades onde estão localizadas suas unidades industriais e florestais. Está em execução o Programa Jovem de Futuro, com a missão de apoiar o jovem como agente do desenvolvimento comunitário nos municípios onde a companhia tem presença fabril.

Além desse Programa, a Klabin está tratando de montar ações de responsabilidade social, que irão absorver R\$ 18,0 milhões nos próximos dois anos. Esses recursos são oriundos da contrapartida social, a partir do empréstimo do BNDES para o Projeto de Expansão MA 1100.

MEIO AMBIENTE

Preservar o meio ambiente norteia as ações da Companhia. Para fortalecer este conceito o planejamento da Klabin contempla como prioridades: a) Utilizar matriz energética constituída basicamente de energia renovável, reduzindo a dependência de compra externa de eletricidade e o consumo de combustíveis fósseis; b) Eliminar o consumo regular de óleo combustível para a geração de vapor nas unidades produtoras de cartões e papéis; c) Utilizar a água de forma racional, com o objetivo de reduzir o consumo específico por tonelada de papel produzido. Na fábrica de Monte Alegre (PR), o consumo específico de água em 2007, foi de 36 m³/t de papel, e deverá cair para 30 m³/t no decorrer de 2009.

No final de 2007, a Klabin preservava 175 mil hectares de matas nativas, representando 41% do total de terras, preservando a biodiversidade, com destaque para a reintrodução de espécies extintas na região. Em 2007, mais de 34 mil pessoas visitaram o Parque Ecológico da Klabin.

Outra importante conquista foi a certificação de toda a cadeia de produção pelo Forest Stewardship Council (FSC), atestando que o manejo florestal, a fabricação do papel e a produção das caixas de papelão ondulado ocorrem de forma sustentável, com rastreabilidade das matérias-primas em toda a cadeia produtiva.

RECURSOS HUMANOS

A Klabin deu continuidade aos programas de capacitação e desenvolvimento de seus funcionários, disponibilizando treinamentos técnicos e operacionais. Destaque para o Programa Klabin de Desenvolvimento (PKD), destinado aos gestores da empresa, que foca no aprimoramento das competências e o Centro de Acompanhamento da Performance do Executivo (CAPE). Em 2007, a empresa investiu R\$ 3,9 milhões na realização de 4.770 ações de treinamento, desenvolvimento e capacitação que abrangeram todos os níveis hierárquicos.

A Klabin manteve a atenção e foco no programa de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), obtendo uma redução de 24% nos índices de acidentes em 2007 em relação a 2006, totalizando uma redução de 70% desde o início do programa em 2005.

A Companhia iniciou o processo para obtenção da certificação SA8000 de Responsabilidade Social para a Unidade de Monte Alegre e o escritório sede. Esta certificação busca o crescimento pessoal e profissional dos funcionários, melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.

A Klabin unificou sua Sede Administrativa, o que possibilitou maior sinergia para sua gestão, reforçando a integração.

Ao final de 2007 a Klabin empregava 13.504 pessoas, sendo 7.384 funcionários diretos e 6.120 prestadores de serviços.

PERSPECTIVAS

Em 2008, será finalizada a instalação dos novo Sistema Mecanizado de Colheita de madeira no Paraná e Santa Catarina. Este sistema vai proporcionar redução de custo operacional, aumento da coleta de resíduos florestais para Biomassa e redução no número de acidentes de trabalho. A Unidade Florestal também está investindo em pesquisa e desenvolvimento, com o objetivo de aumentar a produtividade florestal e o rendimento nas fábricas das espécies de eucalipto e pinus.

O Conselho de Administração aprovou em dezembro, um investimento de R\$ 200,0 milhões na fábrica de Correia Pinto (SC) que ampliará a produção de papel *sack kraft* de 130 mil t/ano para 190 mil t/ano. Esta nova capacidade entrará em operação no segundo semestre de 2009.

A Klabin está realizando estudos de viabilidade econômico-financeira de mais três projetos de atualização tecnológica, redução de custos e aumento de produção nas fábricas integradas de celulose e papel de Otacilio Costa (SC) e Monte Alegre (PR).

Com estes projetos, a capacidade de produção da Klabin deverá passar no futuro das atuais 2,0 milhões de t/ano para 3,0 milhões de t/ano.

A estratégia de longo prazo da Klabin continua voltada para os negócios de cartões, papéis para embalagens e embalagens de papel. Com a nova capacidade de cartões e as ampliações programadas, a empresa se consolidará como um dos maiores produtores mundiais. Em 2008, a Klabin vai começar a colher os frutos dos investimentos realizados e dos esforços empreendidos.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos colaboradores que tiveram um papel importante em 2007.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)

	Capital social	Incentivos fiscais	Reservas de capital Especial Lei nº 8.200/91	Reserva de reavaliação De ativos próprios	Reservas de lucros Legal Estatutária	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	1.100.000	539	83.986	87.399	88.276	884.462		2.244.692
		354					2.179	354
Em 31 de dezembro de 2005								
Incentivos fiscais do imposto de renda								
Reserva de reavaliação realizada								
De ativos próprios				(2.179)			2.179	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação							(741)	(741)
Aquisição de ações para tesouraria						(25.879)		
Lucro líquido do exercício							473.492	473.492
Destinação do lucro:								
Dividendos antecipados								
RS 123,91 por lote de mil ações ordinárias							(39.258)	(39.258)
RS 136,30 por lote de mil ações preferenciais							(81.856)	(81.856)
Dividendos complementares								
RS 113,24 por lote de mil ações ordinárias							(35.878)	(35.878)
RS 124,56 por lote de mil ações preferenciais							(74.125)	(74.125)
Constituição de reservas							(243.813)	
Em 31 de dezembro de 2006	1.100.000	893	83.986	85.220	111.951	220.138		2.460.771
Incentivos fiscais do imposto de renda		586						586
Aumento de capital:								
Com reservas	400.000	(891)			23.675	(399.109)		
Reserva de reavaliação realizada								
De ativos próprios				(2.103)			2.103	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação							(715)	(715)
Aquisição de ações para tesouraria						(47.822)		
Lucro líquido do exercício							621.429	621.429
Destinação do lucro:								
Dividendos antecipados								
RS 179,97 por lote de mil ações ordinárias							(57.019)	(57.019)
RS 197,97 por lote de mil ações preferenciais							(115.982)	(115.982)
Dividendos propostos								
RS 124,84 por lote de mil ações ordinárias							(39.553)	(39.553)
RS 137,32 por lote de mil ações preferenciais							(80.449)	(80.449)
Dividendos de ações em tesouraria								
Constituição de reservas					53			53
Em 31 de dezembro de 2007	1.500.000	588	83.986	83.117	143.022	298.743	(329.814)	2.741.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

	2007	2006	2007	2006
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
(a) Natureza e expectativa de realização ou liquidação dos impostos diferidos				
Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são basicamente provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, tanto no ativo como no passivo, na controladora e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na controladora e controladas. Tendo em vista ser difícil prever com exatidão o prazo de realização dos impostos diferidos, sobretudo os relacionados às provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, a Administração da Companhia decidiu manter a totalidade dos referidos impostos diferidos classificados no não circulante. Em 31 de dezembro de 2007, o efeito dos impostos diferidos ativos e passivos são:				
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisões não dedutíveis	48.016	42.965	48.016	42.965
Tributos em discussão judicial	6.289	6.277	6.289	6.277
Prejuízos fiscais e bases negativas	624	57.350	2.207	60.669
Ativo realizável a longo prazo	54.929	106.592	56.512	109.911
Imposto de renda diferido sobre venda de ativos	270	541	270	541
Receita sobre aplicação financeira em renda variável	4.841		4.841	
Depreciação acelerada incertivada	333	843	333	843
Passivo exigível a longo prazo	5.444	1.384	5.444	1.384
Em atendimento à Deliberação nº 273/98 e Instrução nº 371/02 da CVM, a Administração, com base em orçamento, plano de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante os exercícios de 2008 a 2011, conforme demonstrado a seguir:				
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2008		2.207		2.207
2009		19.193		19.193
2010		14.045		14.045
2011		21.067		21.067
	54.929	56.512		56.512

8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Klabin Argentina S.A. (i)	Klabin Trade (ii)	Sociedades em Conta de Participação "Paraná" (i) e (iii)	Sociedades em Conta de Participação "Santa Catarina" (i) e (iii)	Sogemar - Sociedade Geral de Marcas (iv)	Monteiro Aranha S.A. (iv)	Klabin Irmãos & Cia. (v)	Outras	Total
Saldos									
Ativo circulante	1.794	213.387	10.592	2.629			15.473		243.875
Realizável a longo prazo		463						7.112	7.575
Passivo circulante		149.626	21.242	18.215	1.146	235		304	190.768
Transações									
Receita de vendas	13.455	461.404							474.859
Compras			155.269	127.581					282.850
Comissão de aval-despesa							22.731		22.731
Despesa de Royalties					14.997	3.073		2.410	20.480
Outras receitas (despesas)		(651)							(651)

- (i) Saldo a receber de operações realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado.
(ii) Venda de papel a preços de custo de produção acrescidos de margem de aproximadamente 20%.
(iii) Compra de madeira a preços e prazos nas condições usuais de mercado.
(iv) Licenciamento de uso de marca.
(v) Despesa antecipada sobre comissão de aval, do saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre considerado como em condições usuais de mercado, no momento da contratação.

9. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Klabin Ltd.(*)	Klabin Argentina S.A.	Centaurus Holdings S.A.	Outras	Sociedades em Conta de Participação "Paraná"	Sociedades em Conta de Participação "Santa Catarina"	Total
(a) Movimentação							
Em 31 de dezembro de 2005	201.142	28.471	1	22.608	76.910	26.166	355.298
Integralização de capital					56.914	4.949	61.863
Venda de investimento				(13.581)	(101.353)	(105.061)	(206.414)
Resultados recebidos	55.130	1.539		(723)	125.150	103.733	284.829
Equivalência patrimonial							
Em 31 de dezembro de 2006	256.272	30.010	1	8.304	157.621	29.787	481.995
Aquisição e integralização de capital			20.684	9.964	29.643	11.624	71.915
Redução de capital	(160.651)				(62.461)	(100.320)	(160.651)
Resultados recebidos					(1.089)	120.077	111.409
Equivalência patrimonial	66.407	(4.719)					292.085
Em 31 de dezembro de 2007	162.028	25.291	20.685	17.179	244.880	52.500	522.563
(b) Informações em 31 de dezembro de 2007							
Capital social	8	25.749	1.037				
Total do patrimônio líquido	162.028	25.766	20.685				
Ações ordinárias (mil)	6	20.349	104				

Em 2007, a Companhia adquiriu ações da Centaurus Holdings S.A. de terceiros, gerando um ágio de R\$ 58.055. Esse investimento tem como objetivo a expansão das atividades de reflorestamento da Companhia. O respectivo ágio está fundamentado por expectativa de lucratividade futura a ser amortizado a partir de geração da mesma, a partir de 2013.

Em 19 de julho de 2007, a Companhia através de Deliberação em Reunião Extraordinária Conselho de Administração, resgatou parte de suas ações na controlada Klabin Ltd. com uma redução de capital, cujo acervo resgatado de R\$ 160.651 referiu-se a ativos de aplicações financeiras mantidas naquela controlada.

(*) Controladora da Klabin Trade.

10. IMOBILIZADO

			2007	2006
a) Controladora	Taxa anual de depreciação %	Custo e reavaliado	Depreciação e exaustão acumuladas	Líquido
Terrenos.....		149.412		136.297
Edifícios e construções	4	594.666	(193.174)	401.492
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.877.199	(1.850.891)	1.026.308
Obras e instalações em andamento	(*)	1.592.539		1.592.539
Florestamento e reflorestamento	(**)	350.249	(142.567)	207.682
Outros	4 a 20	547.216	(173.511)	373.705
		<u>6.111.281</u>	<u>(2.360.143)</u>	<u>3.751.138</u>
b) Consolidado				
Terrenos		259.588		190.424
Edifícios e construções	2 a 4	604.824	(195.446)	409.378
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.900.411	(1.865.019)	1.035.392
Obras e instalações em andamento	(*)	1.592.576		1.592.576
Florestamento e reflorestamento	(**)	664.738	(142.567)	522.171
Outros	4 a 20	551.132	(174.834)	376.298
		<u>6.573.269</u>	<u>(2.377.866)</u>	<u>4.195.403</u>
				<u>2.616.263</u>



Klabin

A Klabin estabelece bases sólidas para o futuro.
Uma empresa que investe na sustentabilidade de suas atividades.

www.klabin.com.br

Klabin S.A
Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45



...Continuação das Demonstrações Financeiras

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no exigível a longo prazo, para perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

Natureza da Contingência	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Passivo Líquido
Tributária						
. PIS/COFINS	18.110	(18.110)		14.028	(14.028)	
. CFMF	8.646	(8.646)		8.610	(8.610)	
. Outras	10.316	(18.274)	(7.958)	8.948	(16.422)	(7.474)
Trabalhista	37.072	(45.030)	(7.958)	31.586	(39.060)	(7.474)
Cíveis	8.237	(46.405)	(38.168)	3.713	(36.691)	(32.978)
		(3.796)	(3.796)	25	(4.310)	(4.285)
	45.309	(95.231)	(49.922)	35.324	(80.061)	(44.737)

Movimentação do montante provisionado

Saldo em 31 de dezembro de 2006.....	(7.474)
Novos processos/complementos e atualizações	(1.610)
. Baixas/reversões	1.126
Saldo em 31 de dezembro de 2007.....	(7.958)

PIS/COFINS

Em decisão publicada no Diário Oficial da Justiça, o Supremo Tribunal Federal declarou serem inexigíveis as contribuições do PIS e COFINS sobre a base de cálculo ampliada. Tais decisões transitaram em julgado, em consequência, a Companhia procedeu à reversão da provisão para contingências que estava constituída no valor de R\$ 55.510, valores esses que estavam depositados em Juízo e registrou crédito fiscal a compensar no montante de R\$ 74.937, decorrentes de valores efetivamente recolhidos na época.

Os efeitos no resultado no exercício de 2006 estão demonstrados a seguir:

Outros resultados operacionais	6.580
Financeiras	123.867
Imposto de renda e contribuição social	(41.229)
	89.218

Trabalhista

Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo horas extras, adicional de periculosidade e de insalubridade.

Adicionalmente a Klabin S.A. e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo "possíveis" riscos de perda que são: tributários: ISS R\$ 70.017 (2006 R\$ 68.536); IPI R\$ 27.911 (2007 e 2006), outros R\$ 47.501 (R\$ 37.871 - 2006); trabalhistas R\$ 60.094 (R\$ 55.315 - 2006) e cíveis R\$ 27.157 (R\$ 26.865 - 2006). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a administração entende que estes processos, julgados "possíveis", não necessitam provisionamento.

Autuação de imposto de renda e contribuição social

Conforme Fato Relevante divulgado em 15 de agosto de 2007, a Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de renda e contribuição social relacionado aos desinvestimentos realizados pela Companhia no exercício de 2003. Esse Auto de Infração foi de aproximadamente R\$ 870.000, incluindo principal, multa e juros, cujo valor em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 909.000.

Dentro do prazo legal, a Companhia através de advogados externos apresentou defesa impugnando o referido Auto de Infração, estando ainda em estera administrativa. Na opinião da administração e dos referidos advogados a probabilidade de perda é considerada possível para o montante de R\$ 769.000 e considerada remota para o montante de aproximadamente R\$ 140.000. Dessa forma, nenhuma provisão para contingência foi constituída para fazer face a essa disputa.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de março de 2007, foi aprovado aumento de capital social subscrito no montante de R\$ 400.000, sendo R\$ 891 com reservas de capital e R\$ 399.109 com reservas de lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social para R\$ 1.500.000.

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em ações, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2007 é assim distribuído:

	Quantidade de ações	
	2007	2006
Ações ordinárias	316.827.563	316.827.563
Ações preferenciais	600.855.733	600.855.733
	917.683.296	917.683.296

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Klabin S.A.

São Paulo-SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Klabin S.A. ("Companhia") e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e

(b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia mantinha 15.000.000 ações preferenciais em tesouraria.

Aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, durante o exercício de 2007 foram adquiridas, 9.243.000 ações preferenciais – PN ao custo médio de R\$ 5,17 por ação, no total de R\$ 47.822, sendo o custo mínimo de aquisição de R\$ 4,73 e o máximo de R\$ 5,75 suportadas por reservas existentes. Essas ações mantidas em tesouraria tiveram o objetivo de aplicar disponibilidades existentes. O preço médio dessa classe de ações em 28 de dezembro de 2007 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 6,18.

(c) Reservas

(i) Reserva estatutária

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente e reforço de capital de giro.

(ii) Reserva de reavaliação

Consoante facultado pela Instrução CVM nº 197/93, a Companhia decidiu não aplicar os dispositivos previstos nos artigos 1º e 2º da Instrução CVM nº 189/92 (imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação).

(d) Dividendos

Conforme Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 30 de julho de 2007, foi aprovada a distribuição de dividendo intermediário no valor de R\$ 173.001, pagos em setembro de 2007.

A Administração propõe para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em março de 2008, dividendo complementar no valor de R\$ 120.002, conforme demonstrado a saber:

	2007
Lucro líquido do exercício	621.429
Constituição da reserva legal (5%)	(31.071)
Valor disponível para distribuição	590.358

Dividendos antecipados:

. R\$ 179,97 por lote de mil ações ordinárias	57.019
. R\$ 197,97 por lote de mil ações preferenciais	115.982
	173.001

Dividendos complementares - proposta:

. R\$ 124,84 por lote de mil ações ordinárias	39.553
. R\$ 137,32 por lote de mil ações preferenciais	80.449
	120.002

Total de dividendos - 49,6%.....	293.003
----------------------------------	----------------

Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	147.590
---	----------------

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

A Companhia e suas controladas mantêm operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Para fazer frente a tal exposição, no montante de R\$ 1.949.000, com vencimentos de 2008 até 2014 a Companhia possui plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação cobre com folga o fluxo de pagamentos dos passivos.

Adicionalmente a companhia tem utilizado alguns instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos financeiros de câmbio de curto prazo, cuja posição em 31 de dezembro de 2007 é representada por contratos de dólar futuro e apresentam saldo em aberto a ser recebido de R\$ 12.547.

(b) Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

(c) Valores de mercado

Durante o exercício de 2007, os valores de mercado das disponibilidades, contas a receber e a pagar, aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido à natureza de curto prazo das mesmas. As aplicações financeiras estão próximas dos valores de mercado, pois estão sendo praticadas dentro das condições usuais de mercado oferecidas pelos bancos. Adicionalmente, seus valores de realização são praticamente àqueles apresentados contabilmente devido serem de curto prazo e possuírem remuneração com base em variação de indexadores. Os financiamentos, apesar de possuírem uma taxa menor do que empréstimos para capital de giro, estão apresentados pelos seus valores efetivos de liquidação e de mercado, pois as taxas também são aquelas praticadas pelo mercado nessas modalidades de financiamentos.

18. COBERTURA DE SEGUROS

Em face à natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, a empresa adota a política de não contratar cobertura de seguros para florestas, contratando, entretanto, para estoques e bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas considerando o conceito de perda máxima possível, que corresponde ao valor máximo possível de destruição em um mesmo evento.

aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ambas as demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Grandolpho

Contador

CRC-SP 139.572/O-5

Deloitte

Em 31 de dezembro de 2007, a Klabin S.A. e controladas possuem seguros contra incêndio de seus estoques, bens do imobilizado, garantias contratuais e judiciais no valor de R\$ 2.213.172.

19. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Klabin S.A. e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

O plano de previdência privada da Klabin – Plano Prever, administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência, foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada, o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin – PACK, também administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência e estruturado no conceito de PGDL – Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Klabin S.A. ou por suas controladas nenhuma responsabilidade por garantir níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2007 a Klabin S.A. e controladas contribuíram com R\$ 4.357 aos planos (R\$ 3.948 em 2006), valor contabilizado como despesa no resultado do exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2007 era de 1.935, destes 1.898 são empregados na ativa e 37 aposentados.

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPAÇO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado, o qual foi calculado por atuário independente, com total de 1.330 beneficiários no montante de R\$ 19.849, no passivo não circulante na rubrica da Demais Contas a Pagar. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26 do Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON de 27 de novembro de 2000 que foi referendada pela Deliberação CVM nº 371/00.

Foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto 10,25% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2006 com 12% a.a. chegando a 6% a.a. em 2020, inflação de longo prazo 4,5% a.a., e tábuas biométrica de mortalidade RP 2000. O montante registrado como despesa em 2007 foi de R\$ 150.

20. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual modifica as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76. A referida Lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração das demonstrações financeiras, visando ao alinhamento com as normas internacionais de contabilidade, e atribui à CVM o poder de emitir normas para as companhias de capital aberto. As principais alterações introduzidas pela Lei têm aplicação a partir de 2008 e referem-se a: (a) substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa; (b) obrigatoriedade de elaboração da demonstração do valor adicionado; (c) possibilidade de inclusão da escrituração tributária na escrituração mercantil, com segregação entre as demonstrações mercantis e as tributárias; (d) criação do subgrupo "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido; (e) normatização dos critérios de avaliação e classificação de instrumentos financeiros; (f) obrigatoriedade de avaliação do grau de recuperação de ativos não circulantes; (g) alteração dos parâmetros de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial; e (h) obrigatoriedade da contabilização de novos ativos a valor de mercado, nos casos de incorporação, fusão ou cisão.

A Companhia já adota parte das alterações introduzidas pela Lei tais como demonstração do fluxo de caixa e do valor adicionado. Na data de elaboração destas demonstrações financeiras não foi possível estimar os eventuais efeitos decorrentes da adoção das demais mudanças contempladas pela referida Lei, aplicáveis à Companhia, que poderiam impactar as suas demonstrações financeiras.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de KLABIN S.A., cumprindo atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com a legislação vigente, relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2007, compostas de Balanço Patrimonial e das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, devidamente auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, que emitiu parecer datado de 14 de fevereiro de 2008, e o pertinente Relatório da Administração. Examinaram, também, as respectivas Demonstrações Financeiras Consolidadas, compreendendo a companhia e as empresas controladas. Opinam no sentido de que os referidos documentos traduzem com propriedade a posição patrimonial e financeira da empresa e de que os mesmos estão em condições de merecer aprovação dos acionistas da sociedade, em Assembleia Geral Ordinária. Manifestam-se, também, favoravelmente quanto à proposta da Administração relativa à destinação de lucros e distribuição de dividendos, conforme consta das referidas Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008.

João Alfredo Dias Lins Wolfgang Eberhard Rohrbach	Luiz Eduardo Pereira de Carvalho Antonio Marcos Vieira Santos
Adolpho Gonçalves Nogueira	
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente – Israel Klabin	
Conselheiros	
Armando Klabin Celso Lafer Daniel Miguel Klabin Lilila Klabin Levine	Miguel Lafer Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho Pedro Franco Piva Roberto Luiz Leme Klabin
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho Rui Manuel de Medeiros D'Espiney Patrício Vera Lafer	
DIRETORIA	
Miguel Sampaol Pou Antonio Sérgio Altano Donald Ross Silveira da Mota Paulo Roberto Petteirle Reinoldo Poernbacher Ronald Seckelmann Wilberto Luiz Lima Junior	Diretor Geral, de Operações e de Recursos Humanos Diretor de Planejamento e de Controle Diretor Comercial da Unidade de Negócios Klabin Papéis Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Papéis e Sacos Industriais Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Florestal e da Área de Supply Chain Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Diretor de Comunicação e de Responsabilidade Social
Pedro Guilherme Zan Controladoria CRC-1SP 168.918/O-9	Angel Alvarez Núñez Contabilidade TC-CRC-1SP 157.878/O-3

...Continuação



Klabin

www.klabin.com.br

Klabin S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45



BOVESPA BRASIL



UMA EMPRESA
COM AÇÕES EM
PODER DO PÚBLICO



COMPANHIA ABERTA

Uma empresa que investe na sustentabilidade de suas atividades.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2007

RECURSOS HUMANOS

A Klabin deu continuidade aos programas de capacitação e desenvolvimento de seus funcionários, disponibilizando treinamentos técnicos e operacionais. Destaque para o Programa Klabin de Desenvolvimento (PKD), destinado aos gestores da empresa, que foca no aprimoramento das competências e o Centro de Acompanhamento da Performance do Executivo (CAPE). Em 2007, a empresa investiu R\$ 3,9 milhões na realização de 4.770 ações de treinamento, desenvolvimento e capacitação que abrangeram todos os níveis hierárquicos.

A Klabin manteve a atenção e foco no programa de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), obtendo uma redução de 24% nos índices de acidentes em 2007 em relação a 2006, totalizando uma redução de 70% desde o início do programa em 2005.

A Companhia iniciou o processo para obtenção da certificação SA8000 de Responsabilidade Social para a Unidade de Monte Alegre e o escritório sede. Esta certificação busca o crescimento pessoal e profissional dos funcionários, melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.

A Klabin unificou sua Sede Administrativa, o que possibilitou maior sinergia para sua gestão, reforçando a integração.

Ao final de 2007 a Klabin empregava 13.504 pessoas, sendo 7.384 funcionários diretos e 6.120 prestadores de serviços.

PERSPECTIVAS

Em 2008, será finalizada a instalação do novo Sistema Mecanizado de Colheita de madeira no Paraná e Santa Catarina. Este sistema vai proporcionar redução de custo operacional, aumento da coleta de resíduos florestais para Biomassa e redução no número de acidentes de trabalho. A Unidade Florestal também está investindo em pesquisa e desenvolvimento, com o objetivo de aumentar a produtividade florestal e o rendimento nas fábricas das espécies de eucalipto e pinus.

O Conselho de Administração aprovou em dezembro, um investimento de R\$ 200,0 milhões na fábrica de Correia Pinto (SC) que ampliará a produção de papel sack kraft de 130 mil t/ano para 190 mil t/ano. Esta nova capacidade entrará em operação no segundo semestre de 2009.

A Klabin está realizando estudos de viabilidade econômico-financeira de mais três projetos de atualização tecnológica, redução de custos e aumento de produção nas fábricas integradas de celulose e papel de Otacílio Costa (SC) e Monte Alegre (PR).

Com estes projetos, a capacidade de produção da Klabin deverá passar no futuro das atuais 2,0 milhões de t/ano para 3,0 milhões de t/ano. A estratégia de longo prazo da Klabin continua voltada para os negócios de cartões, papéis para embalagens e embalagens de papel. Com a nova capacidade de cartões e as ampliações programadas, a empresa se consolidará como um dos maiores produtores mundiais. Em 2008, a Klabin vai começar a colher os frutos dos investimentos realizados e dos esforços empreendidos.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos colaboradores que tiveram um papel importante em 2007.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006			2007	2006	2007	2006
Circulante						Circulante					
Caixa e bancos		208.359	7.098	224.221	31.618	Financiamentos	13	231.329	284.450	243.309	285.548
Aplicações financeiras	4	1.653.962	1.755.270	1.874.420	2.258.563	Debêntures	14		320.552		320.552
Contas a receber						Fornecedores, empreiteiros e transportadores	12	566.464	203.305	577.176	212.514
. Clientes		404.912	397.673	550.256	542.478	Impostos a recolher		41.009	22.982	42.483	24.239
. Cambiais e duplicatas descontadas		(3.686)	(35.314)	(89.452)	(126.763)	Provisão para imposto de renda e contribuição social		29.209	7.027	31.125	9.234
. Provisão para contas de liquidação duvidosa		(25.687)	(26.397)	(26.447)	(27.357)	Salários, férias e encargos sociais		67.746	62.956	69.350	64.482
. Empresas controladas	8	228.402	223.738			Dividendos a pagar	16(d)	120.002	110.003	120.002	110.003
Estoques	5	319.401	261.922	336.146	275.956	Empresas controladas	8	190.768	40.918	1.566	1.504
Impostos a compensar	6	108.622	127.778	110.821	128.963	Demais contas a pagar		34.265	35.240	45.686	44.511
Despesas antecipadas		11.357	8.313	12.421	9.666	Total do Passivo Circulante		1.280.792	1.087.433	1.130.697	1.072.587
Despesas antecipadas empresa controladora	8	15.473	7.434	15.473	7.434						
Demais contas a receber		49.200	37.286	54.258	41.844						
Total do Ativo Circulante		2.970.315	2.764.801	3.062.117	3.142.402						
Não Circulante											
Realizável a Longo Prazo						Exigível a Longo Prazo					
Empresas controladas	8	7.575	1.161			Financiamentos	13	3.829.014	2.333.072	3.862.226	2.386.522
Imposto de renda e contribuição social diferidos ..	7(a)	54.929	106.592	56.512	109.911	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7(a)	5.444	1.384	5.444	1.384
Depósitos judiciais		83.495	92.457	84.574	93.529	Provisão para contingências	15	49.922	44.737	49.922	44.737
Impostos a compensar	6	323.177	52.278	323.177	52.278	Demais contas a pagar e provisões		88.119	41.430	91.850	45.199
Despesas antecipadas		6.391	5.023	6.574	5.324	Total do Passivo não Circulante		3.972.499	2.420.623	4.009.442	2.477.842
Demais contas a receber		50.099	40.178	53.299	43.378	Participação dos acionistas não controladores				128.365	112.253
Total do Realizável a Longo Prazo		525.666	297.689	524.136	304.420						
Permanente											
Investimentos						Patrimônio Líquido	16				
. Empresas controladas	9	522.563	481.995	311	510	Capital social		1.500.000	1.100.000	1.500.000	1.100.000
. Ágio na aquisição de investimento	9	58.055		58.055		Reservas de capital		84.574	84.879	84.574	84.879
. Outros investimentos		8.504	2.124	8.504	2.124	Reserva de reavaliação		83.117	85.220	83.117	85.220
Imobilizado	10	3.751.138	2.367.420	4.195.403	2.616.263	Reservas de lucros		1.147.309	1.216.551	1.147.309	1.216.551
Diferido	11	158.349	54.798	161.277	57.734	Ações em tesouraria		(73.701)	(25.879)	(73.701)	(25.879)
Total do Permanente		4.498.609	2.906.337	4.423.550	2.676.631	Total do Patrimônio Líquido		2.741.299	2.460.771	2.741.299	2.460.771
Total do Ativo não Circulante		5.024.275	3.204.026	4.947.686	2.981.051	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.994.590	5.968.827	8.009.803	6.123.453
Total do Ativo		7.994.590	5.968.827	8.009.803	6.123.453						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM					
31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Receita bruta de vendas					
Vendas de produtos.....		3.220.681	3.112.471	3.365.195	3.246.655
Impostos e descontos incondicionais		(554.369)	(517.739)	(568.753)	(533.857)
Receita líquida das vendas.....					
Custo dos produtos vendidos		2.666.312	2.594.732	2.796.442	2.712.798
		(2.101.818)	(2.004.363)	(1.843.930)	(1.749.944)
Lucro bruto					
		564.494	590.369	952.512	962.854
Despesas operacionais					
Com vendas		(177.350)	(187.178)	(264.241)	(270.651)
Gerais e administrativas		(154.805)	(152.658)	(159.467)	(155.786)
Honorários da Administração		(21.328)	(20.631)	(21.328)	(20.631)
Outras, líquidas		187	(39.803)	(9.965)	(49.452)
		(353.296)	(400.270)	(455.001)	(496.520)
Resultado de equivalência patrimonial	9	292.085	284.829	(200)	(405)
Lucro operacional antes do resultado financeiro.....					
		503.283	474.928	497.311	465.929
Resultado financeiro					
Despesas.....		(241.891)	(234.085)	(242.993)	(250.232)
Receitas.....		254.091	317.888	292.495	369.080
Variações cambiais:					
. Ativas		(48.185)	(16.193)	(54.144)	(16.659)
. Passivas.....		349.015	29.485	349.263	29.839
		313.030	97.095	344.621	132.028
Lucro operacional					
		816.313	572.023	841.932	597.957
Despesas não operacionais, líquidas		13.176	591	13.122	2.421
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social					
		829.489	572.614	855.054	600.378
Imposto de renda e contribuição social..... 7(b)					
Corrente.....		(152.009)	(5.192)	(162.585)	(16.023)
Diferido		(56.051)	(93.930)	(56.051)	(96.714)
		(208.060)	(99.122)	(218.636)	(112.737)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores					
		621.429	473.492	636.418	487.641
Participação dos acionistas não controladores				(14.989)	(14.149)
Lucro líquido do exercício					
		621.429	473.492	621.429	473.492
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$		688,42	519,22		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais)				
Origens e Aplicações	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações sociais				
Lucro líquido do exercício	621.429	473.492	621.429	473.492
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:				
. Juros e variações monetárias de longo prazo	(337.487)	(57.644)	(342.355)	(60.806)
. Resultado de equivalência patrimonial	(292.085)	(284.829)	200	405
. Resultado recebido de controladas	162.781	206.414		
. Depreciação, amortização e exaustão do permanente	225.136	225.302	227.344	227.739
. Valor residual de ativo permanente baixado	6.877	15.048	7.065	15.036
. Realização do Imposto de Renda diferido de longo prazo	55.922	93.543	57.658	96.327
Provisão (reversão de provisão) para contingências ...	11.115	(27.496)	11.115	(27.496)
Total dos recursos próprios	453.688	643.830	582.456	724.697
Redução de capital em empresa controlada	160.651			
Total originado das operações	614.339	643.830	582.456	724.697
Dos minoritários				
Integralização de capital			7.781	804
Participação no resultado			14.989	14.149
De terceiros				
Ingressos de recursos no exigível a longo prazo:				
. Financiamentos	1.928.736	1.921.485	1.928.736	1.921.485
. Outros exigíveis	49.360	1.246	49.360	1.747
Transferências para o circulante	84.356	16.527	99.504	29.159
Total das Origens	2.676.791	2.583.088	2.682.826	2.692.041
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
No realizável a longo prazo				
. Empresas controladas e coligadas	16.815	772		
. Impostos a compensar e outros	354.055	46.963	354.068	47.255
No ativo permanente				
. Investimentos	78.739		58.055	
. Imobilizado	1.584.226	701.535	1.759.411	784.868
. Juros capitalizados	79.115	14.838	79.115	14.838
. Diferido	96.488	50.587	96.523	50.924
Por transferência para o passivo circulante				
. Financiamentos	106.696	346.635	118.851	346.635
. Debêntures		314.050		314.050
. Outros exigíveis	7.677	24.159	14.373	23.463
. Ações em tesouraria	47.822	25.879	47.822	25.879
Dividendos propostos/pagos	293.003	231.117	293.003	231.117
Total das Aplicações	2.664.636	1.756.535	2.821.221	1.839.029
Aumento (redução) no capital circulante líquido ...	12.155	826.553	(138.395)	853.012
Variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
. No fim do exercício	2.970.315	2.764.801	3.062.117	3.142.402
. No início do exercício	2.764.801	1.889.199	3.142.402	2.227.325
	205.514	875.602	(80.285)	915.077
Passivo circulante				
. No fim do exercício	1.280.792	1.087.433	1.130.697	1.072.587
. No início do exercício	1.087.433	1.038.384	1.072.587	1.010.522
	193.359	49.049	58.110	62.065
Aumento (redução) no capital circulante líquido ...	12.155	826.553	(138.395)	853.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

...Continuação



A Klabin estabelece bases sólidas para o futuro.

www.klabin.com.br

Klabin S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45



UMA EMPRESA
COM AÇÕES EM
PODER DO PÚBLICO



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)									
	Capital social	Reservas de capital		Reserva de reavaliação De ativos próprios	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
		Incentivos fiscais	Especial Lei nº 8.200/91		Legal	Estatutária			
Em 31 de dezembro de 2005	1.100.000	539	83.986	87.399	88.276	884.462			2.244.662
Incentivos fiscais do imposto de renda.....		354							354
Reserva de reavaliação realizada									
. De ativos próprios.....				(2.179)				2.179	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação.....								(741)	(741)
Aquisição de ações para tesouraria							(25.879)		(25.879)
Lucro líquido do exercício.....								473.492	473.492
Destinação do lucro:									
. Dividendos antecipados									
. R\$ 123,91 por lote de mil ações ordinárias								(39.258)	(39.258)
. R\$ 136,30 por lote de mil ações preferenciais.....								(81.856)	(81.856)
. Dividendos complementares									
. R\$ 113,24 por lote de mil ações ordinárias								(35.878)	(35.878)
. R\$ 124,56 por lote de mil ações preferenciais.....								(74.125)	(74.125)
. Constituição de reservas								(243.813)	
Em 31 de dezembro de 2006.....	1.100.000	893	83.986	85.220	23.675	220.138	(25.879)		2.460.771
Incentivos fiscais do imposto de renda.....		586							586
Aumento de capital:									
. Com reservas	400.000	(891)				(399.109)			
Reserva de reavaliação realizada									
. De ativos próprios.....				(2.103)				2.103	
Imposto de renda sobre a realização da reserva de reavaliação.....								(715)	(715)
Aquisição de ações para tesouraria							(47.822)		(47.822)
Lucro líquido do exercício.....								621.429	621.429
Destinação do lucro:									
. Dividendos antecipados									
. R\$ 179,97 por lote de mil ações ordinárias								(57.019)	(57.019)
. R\$ 197,97 por lote de mil ações preferenciais.....								(115.982)	(115.982)
. Dividendos propostos									
. R\$ 124,84 por lote de mil ações ordinárias								(39.553)	(39.553)
. R\$ 137,32 por lote de mil ações preferenciais.....								(80.449)	(80.449)
. Dividendos de ações em tesouraria									
. Constituição de reservas						53			53
Em 31 de dezembro de 2007.....	1.500.000	588	83.986	83.117	31.071	298.743	(73.701)	(329.814)	2.741.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ANEXO I DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício.....	621.429	473.492	621.429	473.492
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
. Depreciação, amortização e exaustão	225.136	225.302	243.911	242.860
. Lucro na alienação de ativos	(12.085)	(3.441)	(11.905)	(3.537)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	56.051	93.930	56.051	96.714
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(150.664)	176.668	(156.353)	175.422
. Resultado de equivalência patrimonial.....	(292.085)	(284.829)	200	405
. Variação cambial de investimentos no exterior.....			3.175	1.930
. Resultado da participação de minoritários			14.989	14.149
. Provisão (reversão) para contingências e outras.....	1.277	(40.380)	1.277	(40.380)
. Crédito fiscal a compensar		(74.937)		(74.937)
. Resultados recebidos de controladas.....	162.781	206.414		
Redução (aumento) nas contas do ativo				
. Clientes.....	(44.241)	(108.661)	(45.999)	(40.559)
. Estoques	(57.587)	(11.181)	(61.363)	(21.018)
. Impostos a recuperar	(370.792)	15.701	(371.806)	15.637
. Despesas antecipadas	(12.451)	(8.185)	(12.044)	(9.302)
. Demais contas a receber	(35.366)	7.303	(19.488)	7.896
Aumento (redução) nas contas do passivo				
. Fornecedores.....	513.009	21.928	364.724	36.423
. Impostos a recolher	18.027	123	18.244	123
. Imposto de renda e contribuição social	140.774	(22.293)	142.219	(23.160)
. Salários, férias e encargos sociais	4.790	13.153	4.868	12.989
. Demais contas a pagar	39.783	(12.570)	41.895	(13.812)
Geração de caixa das atividades operacionais	807.786	667.537	834.024	851.335
Atividades de Investimento:				
. Aplicações no mercado financeiro.....		39.521		39.521
. Aquisição de bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos recuperáveis.....	(1.584.226)	(701.535)	(1.759.411)	(784.868)
. Aumento do ativo diferido	(96.488)	(50.587)	(96.523)	(50.924)
. Ágio na aquisição de investimento	(58.055)		(58.055)	
. Venda de ativos.....	16.439	19.569	16.447	19.650
. Depósitos judiciais	8.962	(10.857)	8.955	(11.140)
. Redução de capital em empresa controlada	160.651			
. Integralização de capital em empresa controlada	(20.684)			
. Outros investimentos, líquidos	2.576	229	2.523	
Utilização de caixa em atividades de investimento.....	(1.570.825)	(703.660)	(1.886.064)	(787.761)
Atividades de Financiamento:				
. Captação de financiamentos	2.056.742	1.982.885	2.056.742	1.982.884
. Amortização de financiamentos	(580.214)	(744.512)	(580.214)	(744.512)
. Pagamento de juros.....	(282.710)	(219.304)	(286.377)	(223.229)
. Integralização de capital em controladas por minoritários			7.781	804
. Aquisição de ações para tesouraria	(47.822)	(25.879)	(47.822)	(25.879)
. Dividendos pagos	(283.004)	(192.384)	(283.004)	(192.384)
. Outros.....		(698)	(6.606)	
Utilização de caixa em atividades de financiamento	862.992	800.108	860.500	797.684
Aumento (redução) no caixa e equivalentes.....	99.953	763.985	(191.540)	861.258
Saldos iniciais de caixa e equivalentes (*).....	1.762.368	998.383	2.290.181	1.428.923
Saldos finais de caixa e equivalentes (*).....	1.862.321	1.762.368	2.098.641	2.290.181
	99.953	763.985	(191.540)	861.258

(*) São consideradas como caixa e equivalentes as contas "Caixa e bancos" e "Aplicações financeiras".

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Klabin S.A. ("Companhia") e suas controladas atuam nos seguintes segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: sendo reflorestamento e madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Em anos anteriores a Companhia controladora (Klabin S.A.) constituiu Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuíram em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também possui participação em outras sociedades (Notas 3 e 9), cujas atividades operacionais estão relacionadas.

ANEXO II DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receita bruta incluindo IPI				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços.....	3.355.553	3.234.861	3.500.090	3.369.045
Provisão para contas de liquidação duvidosa	(1.831)	(676)	(1.831)	(833)
Não operacionais.....	13.176	591	13.122	2.421
	3.366.898	3.234.776	3.511.381	3.370.633
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	209.522	192.812	171.305	156.591
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	1.478.522	1.409.473	1.240.088	1.174.120
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.....	589.689	510.555	684.861	601.063
	2.277.733	2.112.840	2.096.254	1.931.774
Valor adicionado bruto.....	1.089.165	1.121.936	1.415.127	1.438.859
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	225.136	225.302	243.911	242.860
Valor adicionado líquido produzido pela empresa.....	864.029	896.634	1.171.216	1.195.999
Resultado de equivalência patrimonial.....	292.085	284.829	(200)	(405)
Participação dos acionistas não controladores			(14.989)	(14.149)
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	603.106	301.695	641.758	352.421
Valor adicionado recebido em transferência	895.191	586.524	626.569	337.867
Valor adicionado total a distribuir.....	1.759.220	1.483.158	1.797.785	1.533.866
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	335.456	361.073	341.977	366.255
Impostos, taxas e contribuições	539.684	465.897	564.786	495.683
Juros e encargos financeiros.....	262.651	182.696	269.593	198.436
Dividendos.....	293.003	231.117	293.003	231.117
Lucros retidos	328.426	242.375	328.426	242.375
	1.759.220	1.483.158	1.797.785	1.533.866

Projeto de expansão

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em janeiro de 2006, foi aprovado o Projeto MA 1100, que tem como objetivo o aumento da capacidade de produção da fábrica situada em Telêmaco Borba-PR, que passará de 700 mil toneladas/ano para 1,1 milhão de toneladas/ano, além de prever o crescimento da produção de papel cartão de 350 mil toneladas/ano, passando para 740 mil toneladas/ano e um crescimento de 50 mil toneladas/ano de papel kraftliner. No início de outubro de 2007, começou a funcionar a duplicação da Estação de Tratamento de Efluentes, e no dia 15 a Máquina de Papel 9 iniciou a produção de cartões para embalagens. Em novembro de 2007 iniciou o Forno de Cal e em dezembro de 2007, entrou em operação a nova Caldeira de Recuperação. No início de 2008 entrarão em operação Turbo Gerador e a Caldeira de Força de Biomassa, completando o Projeto MA 1100. Nesse projeto foi investido R\$ 1,4 bilhão em 2007.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Sendo as principais:

(a) Ativos circulantes e não circulantes (realizável a longo prazo)

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e variações monetárias (em base "pro rata temporis").

A provisão para contas de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos valores de realização. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo inferior ao de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e provisões para perdas.

(b) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial;
- Reavaliação do imobilizado, procedida com base em avaliação efetuada por empresas especializadas. Com base nas disposições da Deliberação CVM nº 183/95 não foram registrados no passivo exigível a longo prazo o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reavaliação de ativo imobilizado realizada em períodos anteriores a 1995 por empresas incorporadas pela Klabin S.A. Portanto, a reserva de reavaliação constituída pela Klabin S.A. em decorrência da referida incorporação não contempla tais impostos;
- Depreciação do imobilizado pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens;
- Exaustão de florestas com base na quantidade de madeira extraída e recursos florestais a exaurir (Nota 10);
- Encargos financeiros são capitalizados quando incorridos sobre imobilizações em andamento; e
- Amortização do diferido pelo prazo de cinco a dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 11).

(c) Passivos circulantes e não circulantes (exigível a longo prazo)

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

Continua...



...Continuação



Klabin

Uma empresa que investe na sustentabilidade de suas atividades.

www.klabin.com.br

Klabin S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45



UMA EMPRESA
COM AÇÕES EM
PODER DO PÚBLICO



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

As provisões são reconhecidas contabilmente quando a Companhia possui uma obrigação legal, como consequência de um evento passado, e quando na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos é provável que recursos sejam exigidos para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, reduzidas dos respectivos depósitos judiciais, quando houver.

(d) Imposto de renda e contribuição social

Constituídos com base nos lucros tributáveis, pelas alíquotas vigentes conforme legislação específica. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo realizável a longo prazo e no passivo exigível a longo prazo decorrem de despesas e receitas, respectivamente, apropriadas ao resultado, entretanto, indedutíveis e não tributadas temporariamente (Nota 7).

(e) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e julgamentos para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos exercícios. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

(f) Informações suplementares

Com o objetivo de permitir análises adicionais, a Companhia apresenta, como informações suplementares, as demonstrações, individual e consolidada, do fluxo de caixa e do valor adicionado, conforme segue:

Fluxo de caixa - a demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com a NPC-20 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, considerando as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades e aplicações financeiras da controladora e do consolidado, inferiores a 90 dias. Tal demonstrativo está dividido entre atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos (Anexo I).

Valor adicionado - elaborada de acordo com os Pareceres de Orientação nº 15/87 e nº 24/92 e o Ofício-Circular nº 01/00 emitidos pela CVM. O modelo é o proposto pela NBCT nº 3.7 do Conselho Federal de Contabilidade. Esta informação permite a identificação da criação e da distribuição da riqueza gerada pela Companhia (Anexo II).

(g) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações na data de encerramento dos balanços excluindo a quantidade de ações em tesouraria (Nota 16 (a) e (b)).

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Critérios de consolidação

Os critérios adotados são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 e Instruções CVM, entre as quais estão: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; (ii) os lucros ou prejuízos provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados e (iii) o valor da participação dos acionistas não controladores no resultado e no patrimônio líquido é calculado e demonstrado separadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas, como segue:

	Participação no capital social - (%)	
	2007	2006
Empresas controladas:		
Klabin Argentina S.A. (participação direta e indireta).....	100	100
Klabin Ltd.....	100	100
. Klabin Trade (participação indireta)	100	100
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.....	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.....	100	100
Antas Serviços Florestais S/C Ltda.....	100	100
Centaurus Holdings S.A.....	100	100
Renascença Participações S.A.....	100	100

Sociedades em Conta de Participação: (*)

Paraná.....	93	96
Santa Catarina.....	95	97

(*) Participação média no fim do exercício calculada com base nos resultados do exercício das sociedades.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Controladora

	2007		2006	
	Saldos	Taxa média anual%	Saldos	Taxa média anual%
Moeda nacional				
Fundos exclusivos de investimentos (*).....	10.126	11,2	71.685	13,2
Certificado de depósito bancário.....	1.071.140	11,3	1.172.453	13,2
Notas em reais (**)			77.479	12,8
Títulos da República da Áustria (**)	572.696	12,5	300.778	11,4
	1.653.962		1.622.395	

Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário.....			132.602	5,3
Fundos de investimentos.....			273	5,3
			132.875	
	1.653.962		1.755.270	

Mantidas em bancos				
No país.....	1.081.266		1.244.138	
No exterior.....	572.696		511.132	
	1.653.962		1.755.270	

b) Consolidado

Moeda nacional				
Fundos exclusivos de investimentos (*).....	19.336	11,1	109.538	13,2
Certificado de depósito bancário.....	1.103.721	11,3	1.172.453	13,2
Notas em reais (**)	171.572	10,6	444.161	12,7
Títulos da República da Áustria (**)	572.696	12,5	300.778	11,4
	1.867.325		2.026.930	

Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário.....	3.871	5,2	146.530	5,2
Fundos de investimento.....	3.224	5,2	85.103	6,0
	7.095		231.633	
	1.874.420		2.258.563	

Mantidas em bancos				
No país.....	1.123.057		1.281.990	
No exterior.....	751.363		976.573	
	1.874.420		2.258.563	

(*) A carteira dos Fundos Exclusivos de Investimentos é composta pelos seguintes títulos:

8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora									
	2007		2006							
	Klabin Argentina S.A.	Klabin Trade	Sociedades em Conta de Participação (Paraná)	Sociedades em Conta de Participação (Santa Catarina)	Sogemar - Sociedade Geral de Marcas	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	Outras	Total	Total
	(i)	(ii)	(i) e (iii)	(i) e (iii)	(iv)	(iv)	(v)			
Saldos										
Ativo circulante	1.794	213.387	10.592	2.629			15.473		243.875	231.172
Realizável a longo prazo		463						7.112	7.575	1.161
Passivo circulante.....		149.626	21.242	18.215	1.146	235		304	190.768	40.918
Transações										
Receita de vendas.....	13.455	461.404							474.859	430.276
Compras.....			155.269	127.581					282.850	265.273
Comissão de aval-despesa							22.731		22.731	1.845
Despesa de Royalties.....					14.997	3.073		2.410	20.480	19.251
Outras receitas (despesas)		(651)							(651)	539
(i) Saldo a receber de operações realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado.										
(ii) Venda de papel a preços de custo de produção acrescidos de margem de aproximadamente 20%.										
(iii) Compra de madeira a preços e prazos nas condições usuais de mercado.										
(iv) Licenciamento de uso de marca.										
(v) Despesa antecipada sobre comissão de aval, do saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre considerado como em condições usuais de mercado, no momento da contratação.										

Continua...

...Continuação



A Klabin estabelece bases sólidas para o futuro.

www.klabin.com.br

Klabin S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

9. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Klabin Ltd.(*)	Klabin Argentina S.A.	Centaurus Holdings S.A.	Outras	Sociedades em Conta de Participação "Paraná"	Sociedades em Conta de Participação "Santa Catarina"	Total
(a) Movimentação							
Em 31 de dezembro de 2005.....	201.142	28.471	1	22.608	76.910	26.166	355.298
Integralização de capital.....					56.914	4.949	61.863
Venda de investimento.....				(13.581)			(13.581)
Resultados recebidos.....					(101.353)	(105.061)	(206.414)
Equivalência patrimonial.....	55.130	1.539		(723)	125.150	103.733	284.829
Em 31 de dezembro de 2006.....	256.272	30.010	1	8.304	157.621	29.787	481.995
Aquisição e integralização de capital			20.684	9.964	29.643	11.624	71.915
Redução de capital.....	(160.651)						(160.651)
Resultados recebidos.....					(62.461)	(100.320)	(162.781)
Equivalência patrimonial.....	66.407	(4.719)		(1.089)	120.077	111.409	292.085
Em 31 de dezembro de 2007.....	162.028	25.291	20.685	17.179	244.880	52.500	522.563

(b) Informações em 31 de dezembro de 2007

Capital social	8	25.749	1.037
Total do patrimônio líquido.....	162.028	25.766	20.685
Ações ordinárias (mil).....	6	20.349	104

Em 2007, a Companhia adquiriu ações da Centaurus Holdings S.A. de terceiros, gerando um ágio de R\$ 58.055. Esse investimento tem como objetivo a expansão das atividades de reflorestamento da Companhia. O respectivo ágio está fundamentado por expectativa de lucratividade futura a ser amortizado a partir de geração da mesma, a partir de 2013.

Em 19 de julho de 2007, a Companhia através de Deliberação em Reunião Extraordinária Conselho de Administração, resgatou parte de suas ações na controlada Klabin Ltd. com uma redução de capital, cujo acervo resgatado de R\$ 160.651 referiu-se a ativos de aplicações financeiras mantidas naquela controlada.

(*) Controladora da Klabin Trade.

10. IMOBILIZADO

2007		2006			
Taxa anual de depreciação %	Custo e reavaliado	Depreciação e exaustão acumuladas	Líquido	Líquido	
a) Controladora					
Terrenos.....	149.412		149.412	136.297	
Edifícios e construções.....	4	594.666	(193.174)	401.492	182.215
Máquinas, equipamentos e instalações ...	5 a 20	2.877.199	(1.850.891)	1.026.308	1.043.529
Obras e instalações em andamento	(*)	1.592.539		1.592.539	294.279
Florestamento e reflorestamento.....	(**)	350.249	(142.567)	207.682	225.070
Outros.....	4 a 20	547.216	(173.511)	373.705	486.030
		6.111.281	(2.360.143)	3.751.138	2.367.420
b) Consolidado					
Terrenos.....		259.588		259.588	190.424
Edifícios e construções.....	2 a 4	604.824	(195.446)	409.378	192.258
Máquinas, equipamentos e instalações ...	5 a 20	2.900.411	(1.865.019)	1.035.392	1.046.504
Obras e instalações em andamento	(*)	1.592.576		1.592.576	294.319
Florestamento e reflorestamento.....	(**)	664.738	(142.567)	522.171	404.860
Outros.....	4 a 20	551.132	(174.834)	376.298	487.898
		6.573.269	(2.377.866)	4.195.403	2.616.263

(*) O principal projeto em andamento está relacionado ao aumento da capacidade de produção da fábrica situada em Telêmaco Borba – PR, conforme mencionado na Nota 1.A Companhia tem captado recursos com instituições financeiras para aplicação no ativo imobilizado e conseqüentemente tem capitalizado os juros no montante de R\$ 79.115 – 2007 e R\$ 14.838 - 2006.

(**) Exaustão amortizada calculada com base na extração de madeira, conforme descrito na Nota 2(b).

A depreciação e exaustão do exercício foram substancialmente apropriadas ao custo de produção.

11. DIFERIDO

		2007	2006
	Custo	Amor- tização acumulada	Líquido
Controladora			
Gastos de implantação e pré operacionais Projeto			
Expansão de Cartões Revestidos - MA 1100 (*)	139.971		139.971
Gastos de implantação e pré operacionais - outros	30.291	(23.868)	6.423
Gastos com atualização de sistema de gestão			
integrado e outros	13.586	(1.631)	11.955
	183.848	(25.499)	158.349
Controladas	3.530	(602)	2.928
Total Consolidado	187.378	(26.101)	161.277

(*) Gastos de implantação do Projeto MA 1100 (Nota 1) cuja amortização ocorrerá quando do início das atividades prevista para o primeiro semestre de 2008. Inclui também gastos de "start up" do projeto ocorridos ao final de 2007.

12. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2007, o saldo é composto substancialmente por fornecedores de ativo imobilizado em conexão com o Projeto MA 1100.

13. FINANCIAMENTOS

	Indexador/juros anuais %	Curto prazo	Longo prazo	2007	2006
Na Controladora:				Total	Total
Em moeda nacional					
. BNDES	TJLP/Cesta de moedas (6,0 a 10,5)	45.617	1.598.458	1.644.075	748.702
. FINAME	TJLP (10,0)	1.423		1.423	4.373
. Crédito exportação	97,0 a 103,0 do CDI	780	160.041	160.821	184.473
. Capital de giro.....	103,0 a 106,1 do CDI	96.326	133.000	229.326	136.619
. Outros	2,0 a 8,7	601	27.098	27.699	12.398
		144.747	1.918.597	2.063.344	1.086.565
Em moeda estrangeira (*)					
. Ativo imobilizado	USD + 8,8	330	6.678	7.008	1.573
. Pré pagamentos exportação..	USD + 5,4 a 6,9	74.624	1.516.233	1.590.857	1.102.106
. Outros	USD + 7,5 a 8,1	11.628	387.506	399.134	427.278
		86.582	1.910.417	1.996.999	1.530.957
		231.329	3.829.014	4.060.343	2.617.522
Nas Controladas:					
Em moeda estrangeira		11.980	33.212	45.192	54.548
Total do Consolidado		243.309	3.862.226	4.105.535	2.672.070
Vencimentos no longo prazo:					
2009.....			387.870		
2010.....			444.080		
2011.....			556.395		
2012.....			692.048		
2013.....			734.869		
2014.....			504.485		
2015.....			383.697		
2016.....			106.623		
2017.....			3.878		
2018.....			3.095		
2019.....			45.186		
			3.862.226		

(*) Em dólares norte-americanos.

BNDES

Em 2006 a companhia assinou contrato com o BNDES para financiamento do projeto MA1100 (nota 1) no valor total de R\$ 1.743.651. As liberações totalizaram em 2007 o montante de R\$ 1.401.953. Este contrato possui carência no pagamento do principal cujo início se dará a partir do segundo semestre de 2009 com amortizações mensais. Os respectivos juros estão sendo amortizados trimestralmente.

Adicionalmente em 2006 foi assinado outro contrato com o BNDES cujo limite de crédito é de aproximadamente R\$ 826.753 com carência de 1 ano para pagamento do principal e teve liberações de R\$ 71.136 até 31 de dezembro de 2007.

Financiamentos de exportações

A companhia tem captado empréstimos na modalidade financiamentos de exportação com bancos denominados em dólares norte-americanos a serem liquidados através de exportações principalmente, entre 2011 e 2014.

14. DEBÊNTURES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2004, foi aprovado o Programa de Emissão Pública de Debêntures no valor total de R\$ 1.000.000.

Em dezembro de 2004, com data base de 1º de novembro de 2004, a Companhia emitiu 31.405 Debêntures de sua 5ª emissão. As Debêntures são escriturais, série única e nominativas, não conversíveis em ações, de valor unitário de R\$ 10 e valor total de R\$ 314.050, juros semestrais de 105,5% do CDI, liquidadas em novembro de 2007 pelo montante de R\$ 333.086.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no exigível a longo prazo, para perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	2007	2006	
	Depósitos Judiciais	Montante Provisão	Passivo Líquido
Natureza da Contingência			
Tributária			
. PIS/COFINS	18.110	(18.110)	14.028
. CPMF	8.646	(8.646)	8.610
. Outras	10.316	(18.274)	8.948
	37.072	(45.030)	31.586
Trabalhista	8.237	(46.405)	3.713
Cíveis.....		(3.796)	25
	45.309	(95.231)	35.324

	Controladora e Consolidado		
	2007	2006	
	Depósitos Judiciais	Montante Provisão	Passivo Líquido
Movimentação do montante provisionado			
Saldo em 31 de dezembro de 2006	(7.474)	(32.978)	(4.285)
Novos processos/complementos e atualizações.....	(1.610)	(9.175)	(330)
. Baixas/reversões	1.126	3.985	819
Saldo em 31 de dezembro de 2007	(7.958)	(38.168)	(3.796)

PIS/COFINS

Em decisão publicada no Diário Oficial da Justiça, o Supremo Tribunal Federal declarou serem inexigíveis as contribuições do PIS e COFINS sobre a base de cálculo ampliada. Tais decisões transitaram em julgado, em consequência, a Companhia procedeu à reversão da provisão para contingências que estava constituída no valor de R\$ 55.510, valores esses que estavam depositados em Juízo e registrou crédito fiscal a compensar no montante de R\$ 74.937, decorrentes de valores efetivamente recolhidos na época.

Os efeitos no resultado no exercício de 2006 estão demonstrados a seguir:

Outros resultados operacionais.....	6.580
Financeiras	123.867
Imposto de renda e contribuição social	(41.229)
	89.218

Trabalhista

Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo horas extras, adicional de periculosidade e de insalubridade.

Adicionalmente a Klabin S.A. e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo "possíveis" riscos de perda que são: tributários: ISS R\$ 70.017 (2006 R\$ 68.536); IPI R\$ 27.911 (2007 e 2006), outros R\$ 47.501 (R\$ 37.871 - 2006); trabalhistas R\$ 60.094 (R\$ 55.315 - 2006) e cíveis R\$ 27.157 (R\$ 26.865 - 2006). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a administração entende que estes processos, julgados "possíveis", não necessitam provisionamento.

Autuação de imposto de renda e contribuição social

Conforme Fato Relevante divulgado em 15 de agosto de 2007, a Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de renda e contribuição social relacionado aos desinvestimentos realizados pela Companhia no exercício de 2003. Esse Auto de Infração foi de aproximadamente R\$ 870.000, incluindo principal, multa e juros, cujo valor em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 909.000.

Dentro do prazo legal, a Companhia através de advogados externos apresentou defesa impugnando o referido Auto de Infração, estando ainda em esfera administrativa. Na opinião da administração e dos referidos advogados a probabilidade de perda é considerada possível para o montante de R\$ 769.000 e considerada remota para o montante de aproximadamente R\$ 140.000. Dessa forma, nenhuma provisão para contingência foi constituída para fazer face a essa disputa.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 14 de março de 2007, foi aprovado aumento de capital social subscrito no montante de R\$ 400.000, sendo R\$ 891 com reservas de capital e R\$ 399.109 com reservas de lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social para R\$ 1.500.000.

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em ações, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2007 é assim distribuído:

	Quantidade de ações	
	2007	2006
Ações ordinárias.....	316.827.563	316.827.563
Ações preferenciais	600.855.733	600.855.733
	917.683.296	917.683.296

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e recebem dividendos 10% superiores aqueles atribuídos às ações ordinárias.

(b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia mantinha 15.000.000 ações preferenciais em tesouraria.

Aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, durante o exercício de 2007 foram adquiridas, 9.243.000 ações preferenciais – PN ao custo médio de R\$ 5,17 por ação, no total de R\$ 47.822, sendo o custo mínimo de aquisição de R\$ 4,73 e o máximo de R\$ 5,75 suportadas por reservas existentes. Essas ações mantidas em tesouraria tiveram o objetivo de aplicar disponibilidades existentes. O preço médio dessa classe de ações em 28 de dezembro de 2007 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 6,18.

Continua...

